

A Casa Transitória André Luiz, já qualificada no requerimento, por meio de seu representante legal, *Helena Pereira da Silva Bonan*, abaixo assinado, vem apresentar o seu programa de trabalho conforme dados abaixo:

**Nome do Programa: Programa Sophia**

**1 - Em qual inciso do Artigo 90 do Estatuto da Criança e do Adolescente o programa está inserido? Inciso I**

**2 - Caracterização do Programa:** A maioria das crianças e adolescentes que freqüentam o Projeto tem uma família, no entanto, em muitos momentos do dia-a-dia, permanecem nas ruas, correndo todos os riscos que a rua oferece. As famílias não seguem uma estrutura pai-mãe-filhos. Normalmente é uma mãe com filhos de vários pais, sem os valores e as condições necessárias à educação modelo.

**3 - Objetivo Geral do Programa:** Possibilitar às famílias que consigam exercer sua função parental, promovendo o desenvolvimento e a educação para que a criança forme vínculos sociais, obtenha melhores resultados em sua escolarização, dentro de um contexto de inclusão sem preconceitos.

Proporcionar as crianças em desenvolvimento inicial na fase escolar, possibilidades de uma estruturação psíquica mais saudável para evitar o agravamento dos sintomas, assim, a escola logo que percebe que a criança não acompanha o processo de escolarização, seja por dificuldades na aprendizagem, por não conseguir estabelecer laços sociais ou por apresentar algum transtorno já diagnosticado em seu desenvolvimento, pode buscar auxílio no Projeto Sophia que por sua vez irá acolher a criança, a família e a escola.

**4 - Quantos beneficiários diretos pretende atender: 60**

**5 - Faixa etária compreendida no atendimento: 04 a 13 anos**

**6 - Justificativa:** O programa apresentado tem sua justificativa baseada em fatos que ao longo dos anos do trabalho com a população de rua, realizado pela Casa Transitória, diversas pesquisas e estudos, mostraram que o desenvolvimento de transtornos mentais está também relacionado ao uso abusivo de substâncias lesivas como o álcool e outras drogas, além de múltiplos fatores, que envolvem a história familiar e social, incluindo a instituição escola, como fator contribuinte ao desencadeamento de transtornos mentais e de desenvolvimento. Ao iniciar um trabalho com crianças e adolescentes que estão em grupo de risco psíquico, é fundamental destacar o papel da família, da escola e da comunidade onde ele vive.

A péssima distribuição de renda do país que gera as desigualdades econômicas e sociais, a ausência do oferecimento de uma educação e saúde de qualidade para a maioria da população e à ineficiência das políticas públicas, contribui para uma

desenfreada produção em série de crianças e adolescentes sem referências de afeto, amor, ética, moral, auto-estima e sem perspectivas de exercerem sua cidadania. Crianças e adolescentes que "escolarizam-se" nas ruas. Com tudo isso, perguntamos qual é a educação de qualidade que se garante as crianças e adolescentes que estão fora da escola. Quais os projetos desenvolvidos pela escola para garantir a permanência com sucesso, dessas crianças e desses adolescentes, com dificuldade de aprendizagem, que resistentemente ainda se encontram nela? Neste sentido, é que consideramos o estudo sobre fatores de risco e proteção. Sudbrack (2003), onde ele apresenta que "fatores de risco são aquelas circunstâncias sociais e/ou pessoais que a tornam vulneráveis a assumir comportamentos arriscados, fatores de proteção são aqueles que contrabalançam as vulnerabilidades, tomando a pessoa com menos chances de assumir esses comportamentos."

É função da família, proporcionar para que a criança aprenda a lidar com limites e frustrações, além de contribuir para um bom desenvolvimento emocional.

Foi estas questões que nortearam o programa Sophia, criar um espaço propício para a realização de um processo digno de socialização e o desenvolvimento de aprendizagem significativa, capaz de oferecer às crianças e adolescentes com dificuldade e distúrbio escolar, a vivência plena de sua cidadania.

## **7. Atividades existentes no programa:**

7.1 – Atividade 1: Atendimento com a equipe multidisciplinar. Psicopedagógico, Psicológico, Fonoaudiológico.

7.2 – Atividade 2: Oficina de vivências

**8 - Metodologia:** A metodologia do trabalho parte da observação da realidade de cada um, uma vez que cada criança é um caso específico e para buscar uma solução das dificuldades de aprendizagem, requer a escolha de estratégias e atividades psicopedagógicas que busquem dar sentido aos problemas revelados. Oficinas com jogos e leituras são elaboradas visando estabelecer o laço social, aceitação de regras de convivência e ampliar a capacidade de simbolização através do lúdico, as oficinas fazem parte do planejamento da psicóloga.

**9 – Local:** Avenida Américo de Carvalho, 379 – Jardim Europa

**10. Recursos Materiais Existentes: Instalação e Materiais Permanentes**

LOCAL 1			
Sala	Quantidade	Atividade realizada no espaço	Materiais permanentes existentes
salas	02	Atendimento em dupla psicopedagogia	Um armário com jogos, livros, lápis, apostilas.
sala	01	Atendimento individual de psicologia	Estante com brinquedos, mesa e cadeiras.
sala	01	Atendimento à família	Mesa e três cadeiras
sala	01	Secretaria	Arquivo, computador, copiadora, mesa e cadeira.
sala	01	Atendimento individual em fonoaudiologia	Mesa e cadeiras, armário com materiais específicos.
sala	01	Oficinas de artes	Mesa com seis cadeiras, computador, dois armários com materiais para artesanato.
copa	01	Refeitório para pequenas pausas	Mesa grande com dois bancos
cozinha	01	Oficina de cozinha	Forno, geladeira, fogão, mesa de alumínio, armário.

**11 - Existe o fornecimento de alimentação aos beneficiários:**

( x ) Não      ( ) Sim – Se sim juntar cópia do alvará da Vigilância Sanitária

**12 - Recursos Humanos Existentes:**

Função	Quantidade	Grau de Instrução	Tipo de vínculo	Carga horária
Psicopedagoga	2	Pós graduada	Autônoma	24 hs semanais
Psicóloga	1	Pós graduada	Autônoma	12 hs semanais
voluntários	3	Superior	Nenhum	08 hs semanais
Coordenadora	1	Pós graduada	Autônoma	30 hs semanais
Fonoaudióloga	2	Pós graduada	Autônoma	24 hs semanais

### 13 - Monitoramento e Avaliação:

**Monitoramento:** O acompanhamento da evolução de cada criança será feito através de reuniões com a equipe realizada a cada quinze dias, verificação através de trocas com as professoras, encontro com as famílias uma vez ao mês, avaliação das atividades dadas ao longo das terapias, avaliação dos resultados, será realizado a cada dois meses pela equipe, juntamente com parecer da escola e da família.

**Avaliação:** Serão avaliados os aspectos como disciplina, convivência familiar, envolvimento nas atividades oferecidas, envolvimento da família no processo terapêutico e a importância e conscientização sobre a sua comunidade a qual eles estão inseridos. A equipe do projeto juntamente com as famílias e coordenadores das escolas, farão um breve relato sobre a criança onde será pontuado todo o seu sucesso ou fracasso.

Haverá também junto à sociedade que acompanha as atividades do programa, uma avaliação com depoimentos visando verificar se o mesmo está fazendo a diferença no meio em que esta sendo aplicado.

**14- Resultados/impactos esperados:** Durante todos estes anos que o projeto foi operacionalizado, identificamos vários benefícios e contribuições, tanto para os alunos com dificuldades de aprendizagem, como para as famílias, escolas e professoras. Quanto às crianças, espera-se que o fracasso escolar seja minimizado e sua auto estima recuperada, como impacto social para as famílias espera-se construir um canal de comunicação entre pais, para que possam entender melhor sobre a educação de seu filho. Professores e coordenadores serão beneficiados, porque podem contar com o auxílio de uma equipe que irá orientá-los quanto a dificuldade de seu aluno. Queremos identificar precocemente os sintomas e mostrar aos educadores a importância de uma intervenção precoce a fim de evitar a evasão escolar que hoje chega a um índice assustador (1,6 milhão de alunos da rede publica abandonam a escola, segundo dados fornecidos pelo MEC/Educação.2013, pela falta de interesse em ir para a escola).



**15 – Cronograma das Atividades:**

ATIVIDADE	DIAS DA SEMANA	HORÁRIO	MESES												
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Grupo de 06 a 08 anos	Terça feira	08:00/11:00		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Grupo de 08 a 12 anos	Terça feira	14:00/17:00		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Grupo de adolescentes	Quarta feira	14:00/17:00		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Grupo de 05 a 12 anos	Quinta feira	08:00/11:00		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Grupo de 07 a 10 anos	Quinta feira	14:00/17:00		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Grupo de 05 a 12	Sexta feira	08:00/11:00 14:00/17:00		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Sorocaba, 28 de maio de 2019.



Helena Pereira da Silva Bonan  
Presidente

Clara Maria Spiazzi  
Coordenadora do Programa Sophia